

123

SELEÇÃO DE ESTIRPES DE RIZÓBIOS COMO BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO EM GRAMÍNEAS. *Andréia Binz, Rodrigo Schoenfeld, Jonatas Bredow Alves, Luciano Kayser Vargas, Enilson Luiz Saccol de Sa (orient.) (UFRGS).*

Sabe-se já há algum tempo que as gramíneas são colonizadas por bactérias diazotróficas endofíticas e que estas podem contribuir para a nutrição da planta, seja através do processo de fixação biológica de nitrogênio atmosférico (FBN) ou da produção de fito-hormônios que atuam tanto no desenvolvimento como no aumento do sistema radicular das plantas. Entre os microrganismos que tem sido indicados como atuantes na promoção do crescimento de plantas estão as bactérias do gênero *Rhizobium*. Culturas de gramíneas como trigo, centeio, azevém e arroz seriam beneficiadas com esta interação entre planta e microrganismos. A inoculação com estirpes promotoras de crescimento de plantas (PCP) pode se tornar uma alternativa de baixo custo para promover o aumento de produção da gramínea e facilitar a implantação de leguminosas forrageiras em pastagens. Este trabalho visa avaliar a produção de fito-hormônios e o efeito da inoculação com isolados bacterianos sobre o crescimento de azevém (*Lolium multiflorum*) e arroz (*Oryza sativa*). Para isso, foram estudados isolados de rizóbios nativos, estirpes de rizóbios para trevo branco e culturas de *Azospirillum* spp. e *Herbaspirillum* spp. Avaliou-se a capacidade para produção de Acido Indol Acético (AIA) in vitro de todas as culturas bacterianas. Os isolados bacterianos foram inoculados em plantas de azevém, cultivadas em casa-de-vegetação, durante 30 dias, avaliando-se o comprimento e a massa fresca das raízes assim como o comprimento e a massa fresca da parte aérea. Os resultados parciais mostraram que as culturas bacterianas apresentaram capacidade para produzir AIA em meio de cultura. Também observou-se diferenças na capacidade de promover o crescimento vegetal nas plantas de azevém inoculadas. (PIBIC).